

Projeto:
Pontes em Concreto sobre o Rio Santo
Antônio do Pinhal no Município de União do
Oeste-SC

MEMORIAL DESCRITIVO.

Este memorial descritivo, tem por finalidade, estabelecer as condições que receberão os usos de materiais, equipamentos, serviços que serão realizados na execução do projeto de construção de quatro cabeceiras (duas pontes) em materiais mistos (concreto e pedras) e vigamento em em Concreto pré-moldado sobre o Rio Santo Antonio do Pinhal no Município de União do Oeste-SC.

Placa da Obra

Em lugar visível, em frente à obra, deverá ser fixada a placa da empresa construtora, com o seu respectivo número de registro no CREA e o nome do seu responsável técnico.

Da mesma forma em local bem visível e nas dimensões de 1,5m x 2,00m placa alusiva ao empreendimento com dados do Convênio e outras informações ,modelo padrão de obras com recursos Estaduais.

- Local da construção:

As pontes serão executadas em concreto armado, Classe 45, sobre o Rio Santo Antonio do Pinhal, na Linha Santo Antônio do Meio – Município de União do Oeste, a primeira executada no acesso à família Biazzini e a segunda na divisa com a Linha XV de Novembro, município de Aguas Frias, nas dimensões constantes do projeto da Defesa Civil , com a finalidade de permitir o tráfego de veículos e em especial a passagem de pedestres com segurança.

-Instalações provisórias .

Será de responsabilidade da empresa executora a construção de barraco de obra em madeira e cobertura de FBC 6mm, nas dimensões

de 2,00 x 3,00m, para a guarda de materiais , ferramentas, equipamentos, projetos, e demais documentos.

Também é de responsabilidade da empresa executora a instalação provisória de energia elétrica e de água necessárias para a execução da obra.

-Escavações e reaterros.

A limpeza do terreno quando necessária a utilização de equipamentos será executada pela municipalidade.

-O aterro das cabeceiras também será executado pelo município, sendo que o mesmo deverá ser executado em camadas de no máximo 20cm devidamente compactado.

- Estrutura .

- Estruturas de concreto armado.

A obra consiste na construção de uma ponte em concreto armado, conforme detalhes de pilares, vigas e laje tudo de acordo projeto específico em anexo.O projeto da estrutura seguiu as normas técnicas da ABNT, NBR 7212- Execução de concreto Dosado em Central – NBR 12654 – Controle Tecnológico de Materiais Componentes do Concreto.

Materiais Empregados:

Cimento: O cimento a ser empregado deverá ser normatizado, com selo de conformidade da ABNT

Aço: O aço a ser empregado será o CA-50 e CA-60, isento de ferrugem, graxa ,óleos, atendendo as especificações da NBR 4780 – Barra e fios de aço para concreto armado>

Agregados: Os agregados a serem utilizados na execução do concreto deverão inertes, de granulometria adequada, isentos de impurezas.

Responsabilidades e Ensaio: Tanto o proprietário da obra, como o engenheiro responsável pela obra deverão estar cientes de suas responsabilidades quanto ao controle do concreto, responsabilidades estas determinadas na NBR 12.654.

Deverão ser efetuados em relação ao concreto empregado na obra todos os ensaios referentes ao concreto fresco e concreto endurecido, sendo realizado principalmente o ensaio de abatimento (slump) (NBR 7223 – CONCRETO – DETERMINAÇÃO DA CONSISTÊNCIA PELO ABATIMENTO DO TRONCO DE CONE) e extraídos corpos de prova

(MB4- NBR 5739 – ENSAIO DE COMPRESSÃO DE CORPOS DE PROVA CILÍNDRICOS DE CONCRETO).

Cortinas:

O projeto fornecido pela Defesa Civil do Estado define a ponte com vão único. Será executado cortina com materiais mistos sendo o bloco de fundação (sapata), os pilares e vigas transversinas em concreto armado conforme as especificações do projeto estrutural.

Para fixar as sapatas na rocha existente serão executados furos através de martetele mecânico na espessura e profundidade especificados em projeto. Nos furos serão introduzidos chumbadores de aço de diâmetro 20mm juntamente com graute para aderência entre os materiais.

Após executadas as formas em madeira, executado a limpeza da área e assentada a ferragem de acordo com projeto estrutural serão iniciados os serviços de concretagem.

Para fechamento dos Vãos entre pilares será executado muro de pedras regulares argamassadas na largura mínima de 50cm e com camada de concreto armada entre as fiadas conforme especificação em projeto.

– Vigas e Pilares.

As vigas transversinas e pilares serão em concretos armado, com ferragem e detalhamento apresentado em projeto em anexo. O fck mínimo exigido, para estes elementos é de 35MPa e o recobrimento de armadura de 3,00cm. Recomenda-se cuidado na concretagem para ser evitar nichos ou falhas que venham a comprometer a estrutura.

O escoramento deverá ser projetado para suportar a ação do seu peso, da estrutura de concreto e das cargas que atuam durante a execução da obra.

As contenções laterais serão construídas em concreto armado com altura e dimensões conforme detalhe apresentado. Estas deverão ser ligadas a estrutura de elevação da ponte.

Todos os materiais a serem empregados na execução do concreto deverão ser compatíveis para uma boa durabilidade deste, e, se o ambiente for fortemente agressivo, tomar cuidados especiais, tais como escolha do tipo de cimento, consumo mínimo de cimento, máximo valor da relação água-cimento, devendo para tanto, em caso de dúvida, ser consultado o calculista da estrutura para as medidas a serem tomadas quanto à durabilidade do concreto.

A pista de rolamento será executado através pré-moldados fornecidos pela defesa civil cuja montagem será executada por empresa fornecedora das estruturas.

- Limpeza

A obra deve ser entregue rigorosamente limpa e pronta para o uso, não se admitindo, restos de madeiras e entulhos em qualquer das partes.

- Liberação para o tráfego

A liberação para o tráfego será autorizada pela empresa executora do projeto assim que a cura estiver dentro de um percentual tolerável.

-Considerações Finais

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

A ponte deverá sofrer vistorias periódicas para avaliar a estrutura durante o seu período de uso. A vistoria deverá avaliar possíveis modificações que aconteçam na obra e o projetista deverá ser comunicado para a devida manutenção.

Qualquer alteração do projeto deverá ter prévia autorização do projetista .

União do Oeste, 10 de agosto de 2017.

César Augusto Alberti
CREA-SC 14306-1